



**I Workshop Prevenção e Controle de Infecções
Fúngicas em Serviços de Saúde**
30 e 31 de maio de 2023
Recife, PE



Agência Nacional
de Vigilância Sanitária



CENTERS FOR DISEASE
CONTROL AND PREVENTION

I Workshop Prevenção e Controle de Infecções Fúngicas em Serviços de Saúde

30 e 31 de maio de 2023
Recife, PE



Experiência da CECIRAS de Pernambuco na identificação, manejo e resposta a surtos por C. auris

Roberta Moreira





Histórico do surto de *C. auris* em Pernambuco

Caso índice – Dezembro 2021:

48 casos: 46 colonizados e 1 infectado no Hospital da Restauração (sangue- ponta de cateter)

01 no Hospital Miguel Arraes

- 21 óbitos
- 23 altas
- 4 em homecare (1 no SAD)
- Surto encerrado em 17/03/2023 (permanência da adoção dos protocolos por mais seis meses com menos critérios).



Cenário atual de *C. auris* em Pernambuco

- Novo surto:
- Caso índice 11/05/2023 e um segundo caso no dia 28/05 em um Hospital público em Paulista
- Segundo caso 14/05/2023 em um Hospital filantrópico em Olinda
- Terceiro caso em 22/05/2023 em um Hospital privado em Recife
- Todos os pacientes são colonizados.



Perfis dos hospitais:

Hospital	Perfil	Nº de leitos
Hospital da Restauração	Referência em politraumatizado, pacientes de alta complexidade e neurológicos.	581
Hospital público em Paulista	Referência em traumatologia, urologia, clínica médica e geral	250
Hospital filantrópico em Olinda	Referência para Obstetrícia, clínica médica (neuro-crônico).	189
Hospital privado em Recife	Referência em transplante, cardiologia, oncologia e neurologia.	682



Fragilidades e potenciais observados durante o manejo do surto

Fragilidades	Potenciais
Profissionais insuficientes na CCIH	Hospital com laboratório próprio/terceirizado
Superlotação	Envolvimento dos profissionais Plano de Contingência
Ausência de swab de vigilância na admissão (critérios)	Notificação do surto
Dificuldade na aquisição do saneante e insumos	Adoção das medidas de contingência
Ausência de fluxo (recepção, manejo e alta hospitalar)	Controle ambiental e laboratorial
Insuficiência nas unidades de higienização e dispensadores de álcool em gel	Acompanhamento em coorte
Ausência de protocolos definidos de <i>C. auris</i>	Capacitação dos profissionais
Falhas nos processos de limpeza e desinfecção das superfícies fixas	



Marco legal durante o surto

- Alerta de Risco GVIMS/GGTES/Anvisa nº 01/2022 : Confirmação de caso de *Candida auris* em Hospital de Pernambuco
- NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 02/2022 : Orientações para identificação, prevenção e controle de infecções por *Candida auris* em serviços de saúde – atualizada em 15/09/2022
- NOTA TÉCNICA SES-Diretoria Geral da Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária-Nº2/2023
- NOTA TÉCNICA SES-Diretoria Geral da Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária-Nº 03/2023



Implementação das ações e estratégias para controle do surto

- Definida uma força tarefa nacional para apoio ao hospital na investigação e controle: Apevisa, Secretaria de Saúde de Pernambuco, Anvisa e Ministério da Saúde.
- Realização de reuniões semanais para discussão, acompanhamento e planejamento das ações;
- Publicação de orientações de prevenção, controle e monitoramento do surto, insumos para limpeza e desinfecção de superfícies;



Implementação das ações e estratégias para controle do surto

- Mapeamento das áreas mais críticas do hospital para planejamento das coletas de vigilância de pacientes e ambiente;
- Articulação do Lacen com os laboratórios dos demais hospitais de gestão SES para identificação de isolados suspeitos;



Implementação das ações e estratégias para controle do surto

- Definido 9 hospitais de retaguarda
- Desenvolvimento de protocolo único para as Ccih dos hospitais de retaguarda
- Pacientes positivos para *C. auris* não são encaminhados à outros hospitais;
- Criação de estratégias para redução do tempo de permanência no hospital para redução da exposição a *C. Auris*.



Implementação das ações e estratégias para controle do surto

- Realização de visitas técnicas nos serviços de saúde
- Padronização de condutas frente ao surto *C auris*:
 - Orientações para notificação dos casos suspeitos;
 - Orientações para isolamento por precaução de contato;
 - Orientações para capacitação e monitoramento do serviço de limpeza;
 - Orientações para reforço da higienização das mãos e limpeza e desinfecção do ambiente.



Implementação das ações e estratégias para controle do surto

- Definição de fluxos e protocolos assistenciais;
- Monitoramento de perfil epidemiológico através de culturas de vigilância;
- Suporte técnico na aquisição do saneante recomendado pela ANVISA;



Implementação das ações e estratégias para controle do surto

- Orientações à CCIH dos hospitais para melhoria dos processos de trabalho;
- Criação de grupo de whatsapp com os hospitais de retaguarda;
- Realização de contatos semanais com CCIH
- Participação de reuniões com as CCIH dos hospitais de retaguarda.



Perspectivas

- Adoção dos protocolos, processos de trabalho e fluxos estabelecidos pelos serviços de saúde;
- Implantação do protocolo para realização do swab de vigilância na admissão do paciente pelos serviços de saúde.



É impossível avaliar a força que possuímos sem medir o tamanho
do obstáculo que podemos vencer.

HW Beecher





Núcleo de Risco de Serviços de Saúde (Nuriss)

Equipe:

- Heloize Lima
- Kátia Pires
- Roberta Moreira



(81) 3181-6267



segurança.paciente.apevisa@gmail.com

